

ANO LETIVO 2025/2026

GRUPO DE RECRUTAMENTO 400

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO- História da Cultura e das Artes- Curso Profissional

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	• Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

Critérios de Avaliação

Ano de escolaridade: **12º ano**

Disciplina: **História e Cultura das Artes (C. Profissional)**

Temas das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação/Áreas de Competência	Ponderação	Processos de recolha diversificados ⁽¹⁾
Módulo 8 – A Cultura da Gare Módulo 9 – A Cultura do Cinema Módulo 10 – A Cultura do Espaço Virtual	Compreensão histórica • Espacialidade Localizar no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas. • Temporalidade Utilizar unidades de referência: milénio, século, década; Saber utilizar barras/tabelas cronológicas; Identificar e caracterizar as principais fases da evolução histórica; Ordenar factos, acontecimentos, situações; Estabelecer relações entre o passado e o	30%	Ficha de avaliação Questão de aula Portefólio Relatório Análise de obras de arte Trabalho de pesquisa Entrevistas

	presente. Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerra fenómenos culturais e artísticos específicos. • Contextualização Conhecer os principais acontecimentos; Compreender os principais acontecimentos; Distinguir e inter-relacionar diferentes aspetos de ordem económica, demográfica, social, política, religiosa, artística, cultural e de mentalidade; Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). Pesquisa/ Análise e Interpretação de Fontes Pesquisar de forma autónoma e planificada, em fontes diversificadas; Selecionar informação adequada aos temas em estudo; Interpretar e organizar a informação; Identificar e analisar documentos de índole diversa: imagem, texto, mapa, gráficos...; Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem; Compreender as mensagens de um documento, distinguindo informação implícita e explícita; Interpretar a simbologia e convenções utilizadas nos mapas; Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos e integrando-os nos seus contextos históricos. Dominar progressivamente os principais conceitos.	30%	Intervenções orais e escritas Apresentações em vídeo/multimédia Dramatizações
--	--	-----	--

	Comunicação em História Utilizar vocabulário específico em cada área artística; Aplicar os conceitos contextualizando-os na unidade temática; Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras); Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos; Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais; Relacionamento Interpessoal e Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (Autonomia/ Colaboração/ Responsabilidade) Adequa comportamentos em contextos de cooperação, colaboração e interajuda; Intervém de forma solidária; Aprende a considerar diversas perspetivas e a construir consensos; Desenvolve mecanismos de aprendizagem, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas.	20%	
		20%	

Nota explicativa:

- (1) Dos Processos de Recolha apresentados serão aplicados pelo menos 3 por período letivo, cuja diversificação se prenderá com o perfil da turma.

Observações

A classificação a atribuir nos 2.º e 3.º períodos decorre de práticas de avaliação sumativa que deve refletir as aprendizagens realizadas pelos alunos nos diversos domínios e a evolução do aluno ao longo do ano, assegurando-se o Conselho de Turma de que foram dadas aos discentes oportunidades de recuperar aprendizagens não realizadas.

As situações de insucesso decorrem do incumprimento consecutivo das tarefas de acordo com os perfis de desempenho, da falta de assiduidade injustificada e atitudes de descompromisso para com os caminhos da aprendizagem, que não permitiram a recuperação das aprendizagens previstas no currículo.

Os níveis/perfis de desempenho da disciplina têm correspondência com as escalas identificadas no Regulamento Interno (níveis de 1 a 20 valores, no ensino secundário).



Perfis de Desempenho

Domínios	GRAUS DE CONSECUÇÃO					
	Descritores	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
		Nível 18 -20	Nível 14 -17	Nível 10 -13	Nível 8- 9	Nível 0- 7
Compreensão Histórica Espacialidade Temporalidade Contextualização	- Localiza no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas e reconhece os diferentes contextos espaciais dos fenómenos culturais e artísticos.	Localiza sempre corretamente no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas e reconhece os diferentes contextos espaciais dos fenómenos culturais e artísticos.	Localiza com muita frequência corretamente no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas e reconhece, muitas vezes, os diferentes contextos espaciais dos fenómenos culturais e artísticos.	Localiza com alguma frequência no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas e reconhece, por vezes, os diferentes contextos espaciais dos fenómenos culturais e artísticos.	Localiza, com pouca frequência no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas e raramente reconhece os diferentes contextos espaciais dos fenómenos culturais e artísticos.	Nunca ou raramente localiza no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas e não reconhece os diferentes contextos espaciais dos fenómenos culturais e artísticos.
	- Compreende a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico.	Compreende sempre a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico.	Compreende com muita frequência a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico.	Compreende, com alguma frequência a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico.	Compreende com pouca frequência a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico.	Nunca ou raramente compreende a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico.



	- Utiliza diferentes unidades de referência temporal, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Utiliza sempre, de forma adequada, unidades de referência temporal, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Utiliza com muita frequência unidades de referência temporal, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Utiliza com alguma frequência unidades de referência temporal, mas nem sempre estabelece relações de causalidade e de consequência.	Utiliza com pouca frequência unidades de referência temporal e com pouca frequência estabelece relações de causalidade e de consequência.	Nunca ou raramente utiliza unidades de referência temporal e não estabelece relações de causalidade e de consequência.
	- Estabelece múltiplas interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades.	Estabelece sempre e de forma adequada múltiplas interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades nos diversos contextos históricos.	Estabelece com muita frequência múltiplas interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades que adequa aos diversos contextos históricos.	Estabelece com alguma frequência algumas interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades que adequa com dificuldade aos diversos contextos históricos.	Estabelece com pouca frequência interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades nos contextos históricos.	Nunca ou raramente estabelece interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades nos contextos históricos.
	- Relaciona a história de Portugal, regional e local, enquanto resultado de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais), com a Europa e o Mundo.	Relaciona sempre com correção a história de Portugal, regional e local, enquanto resultado de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais), com a Europa e o Mundo.	Relaciona com muita frequência com correção a história de Portugal, regional e local, enquanto resultado de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais), com a Europa e o Mundo.	Relaciona com alguma frequência, com correção, a história de Portugal, regional e local, enquanto resultado de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais), com a Europa e o Mundo.	Relaciona com pouca frequência, com correção, a história de Portugal, regional e local, enquanto resultado de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais), com a Europa e o Mundo.	Nunca ou raramente relaciona, com correção, a história de Portugal, regional e local, enquanto resultado de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais), com a Europa e o Mundo.



Pesquisa / análise e interpretação de fontes Pesquisar de forma autónoma e planificada em fontes históricas diversificadas	- Utiliza adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos culturais e artísticos.	Utiliza sempre, de forma adequada, fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos culturais e artísticos.	Utiliza com muita frequência, de forma adequada, fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos culturais e artísticos.	Utiliza com alguma frequência, de forma adequada, fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos culturais e artísticos.	Utiliza com pouca frequência, de forma adequada, fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos culturais e artísticos.	Nunca ou raramente utiliza adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos culturais e artísticos.
	- Analisa, interpreta e sintetiza com rigor a informação.	Analisa, interpreta e sintetiza sempre com rigor a informação.	Analisa, interpreta e sintetiza com muita frequência com rigor a informação.	Analisa, interpreta e sintetiza com alguma frequência a informação.	Analisa, interpreta e sintetiza com pouca frequência a informação.	Nunca ou raramente analisa, interpreta nem sintetiza a informação.
	- Avalia e valida informação, cruzando diversas fontes, para testar a sua credibilidade.	Avalia e valida informação sempre, cruzando diversas fontes, para testar a sua credibilidade.	Avalia e valida informação, com muita frequência, cruzando diversas fontes, para testar a sua credibilidade.	Avalia e valida informação, com alguma frequência, cruzando diversas fontes, para testar a sua credibilidade.	Avalia e valida informação com pouca frequência, cruzando diversas fontes, para testar a sua credibilidade.	Nunca ou raramente avalia e não valida informação, cruzando diversas fontes, para testar a sua credibilidade.
	- Mostra capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico, transformando a informação em conhecimento.	Mostra sempre capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico, transformando a informação em conhecimento.	Mostra com muita frequência capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico, transformando a informação em conhecimento.	Mostra, com alguma frequência capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico, transformando a informação em conhecimento.	Mostra com pouca frequência capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico, e dificilmente transforma a informação em conhecimento.	Nunca ou raramente mostra capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico, não transforma a informação em conhecimento.



Comunicação em História	- Utiliza, em cada área artística, o vocabulário específico e aplica os conceitos operatórios, comunicando com correção linguística.	Utiliza sempre em cada área artística o vocabulário específico e aplica os conceitos operatórios, comunicando com correção linguística.	Utiliza com muita frequência em cada área artística o vocabulário específico e aplica os conceitos operatórios, comunicando com correção linguística.	Utiliza com alguma frequência em cada área artística o vocabulário específico e aplica os conceitos operatórios, comunicando geralmente com correção linguística.	Utiliza com pouca frequência em cada área artística o vocabulário específico e raramente aplica os conceitos operatórios ou comunica com correção linguística.	Nunca ou raramente utiliza em cada área artística o vocabulário específico e não aplica os conceitos operatórios, não comunicando com correção linguística.
	- Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas e culturais das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	Emite sempre opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas e culturais das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	Emite com muita frequência opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas e culturais das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	Emite com alguma frequência opiniões pessoais, nem sempre fundamentadas, sobre produções artísticas e culturais das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	Emite com pouca frequência opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas e culturais das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	Nunca ou raramente emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas e culturais das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
	- Adequa as diferentes linguagens aos diversos contextos de comunicação, utilizando múltiplos tipos de ferramentas.	Adequa sempre as diferentes linguagens aos diversos contextos de comunicação, utilizando sempre múltiplos tipos de ferramentas.	Adequa com muita frequência as diferentes linguagens aos diversos contextos de comunicação, utilizando múltiplos tipos de ferramentas.	Adequa com alguma frequência as diferentes linguagens aos diversos contextos de comunicação, utilizando alguns tipos de ferramentas.	Adequa com pouca frequência as diferentes linguagens aos diversos contextos de comunicação, utilizando alguns tipos de ferramentas.	Nunca ou raramente adequa as diferentes linguagens aos diversos contextos de comunicação e não utiliza múltiplos tipos de ferramentas.



Relacionamento interpessoal e Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Adequa comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda (presencialmente ou em rede).	Adequa sempre comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda (presencialmente ou em rede).	Adequa com muita frequência comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda (presencialmente ou em rede).	Adequa, com alguma frequência, comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda (presencialmente ou em rede).	Adequa com pouca frequência comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda (presencialmente ou em rede).	Nunca ou raramente adequa comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda (presencialmente ou em rede).
	- Interage com tolerância, considera diversas perspetivas e constrói consensos.	Interage sempre com tolerância, considera diversas perspetivas e constrói consensos.	Interage com muita frequência com tolerância, considera diversas perspetivas e constrói consensos.	Interage, com alguma frequência, com tolerância, considera algumas diversas perspetivas e constrói consensos.	Interage com pouca frequência com tolerância ou considera diversas perspetivas e dificilmente constrói consensos.	Nunca ou raramente interage com tolerância, não considera diversas perspetivas e não constrói consensos.
	- Resolve de forma empática problemas de natureza relacional.	Resolve sempre, de forma empática, problemas de natureza relacional.	Resolve com muita frequência, de forma empática, problemas de natureza relacional.	Resolve com alguma frequência, de forma empática, problemas de natureza relacional.	Resolve com pouca frequência, de forma empática, problemas de natureza relacional.	Nunca ou raramente resolve, de forma empática, problemas de natureza relacional.
	- Respeita a dignidade humana em todas as suas manifestações.	Respeita sempre a dignidade humana em todas as suas manifestações.	Respeita com muita frequência a dignidade humana em todas as suas manifestações.	Respeita com alguma frequência a dignidade humana em todas as suas manifestações.	Respeita com pouca frequência a dignidade humana em todas as suas manifestações.	Nunca ou raramente respeita a dignidade humana em todas as suas manifestações.



	- Manifesta espírito de autonomia e persistência na construção de caminhos personalizados de aprendizagem.	Manifesta sempre espírito de autonomia e persistência na construção de caminhos personalizados de aprendizagem.	Manifesta com muita frequência espírito de autonomia e persistência na construção de caminhos personalizados de aprendizagem.	Manifesta com alguma frequência espírito de autonomia e persistência na construção de caminhos personalizados de aprendizagem.	Manifesta com pouca frequência espírito de autonomia e persistência na construção de caminhos personalizados de aprendizagem.	Nunca ou raramente manifesta espírito de autonomia nem persistência na construção de caminhos personalizados de aprendizagem.
--	--	---	---	--	---	---

Documento aprovado na Reunião de Grupo de Recrutamento 400 de 04 de julho de 2025.

Documento aprovado na Reunião de Departamento de CSH, no dia 08 de julho de 2025.